**PLANO DE TRABALHO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

|  |
| --- |
| **DADOS DO PROJETO** |
| **Título do Projeto:** Grupos de Discussão on-line com psicólogas/os do Centros de Referência de Assistência Social e dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social em Campos dos Goytacazes. |
| **Área Temática:** Psicologia Social Comunitária |
| **Carga horária:** 170 hrs |
| **Professor(a) Supervisor(a):** Lurdes Perez Oberg |
| **Estagiários:** |
| **Local(is) de realização do Projeto:** Estágio Remoto em Psicologia Social Comunitária no Contexto da Pandemia da Covid-19. |
| **Duração:** A duração será de um semestre podendo ser renovado, dependendo das condições da Pandemia da Covid-19. |
| **Período: 2020-2** |

**1 – Objetivos**

|  |
| --- |
| O objetivo geral deste estágio remoto é propiciar as (aos) graduandas (os) de psicologia a participação em “grupos de discussão” com as (os) psicólogas (os) dos Centros de Referência de Assistência Social e dos Centros de Referência Especializados em Assistência Social, proporcionando a todas (os) possibilidades de conhecer de forma ampliada o trabalho da(o) psicóloga(o) na política nacional de assistência social. Considera-se que a pandemia evidencia às questões sociais e raciais brasileiras e por esse motivo, tais questões são colocadas em análise nesse momento na assistência social. Espera-se que as (os) psicólogas(os) exponham as suas experiências profissionais ao longo da presente pandemia. Nesse sentido, serão propostos diálogos sobre o trabalho da (o) psicóloga (o) em equipe interdisciplinar e acerca das questões referentes ao debate racial e à desigualdade estrutural no cotidiano desses serviços. |

**2 – Público-alvo**

|  |
| --- |
| Considera-se o público-alvo desse estágio remoto em Psicologia Social Comunitária as (os) psicólogas/os dos Centros de Referência de Assistência Social e dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social de Campos dos Goytacazes. |

**3 – Metodologia**

A metodologia utilizada será de “grupos de discussão” que são espaços que priorizam as experiências dos sujeitos nas suas práticas sociais. A Psicologia Social Comunitária apresenta métodos de trabalho com grupos, visando o fortalecimento do espaço coletivo, de grupos implicados no seu processo histórico e que almejam a transformação social. Nesta direção, deve ser considerada a dialética indivíduo e sociedade e a singularidade dos integrantes do grupo. Os encontros serão quinzenais, tendo a duração mínima de cinquenta minutos e a máxima de uma hora e trinta minutos. Destaca-se que a participação das (os) psicólogas (os) é voluntária. Num encontro inicial, de forma dialogada será apresentada a proposta deste projeto num âmbito geral. Ressalta-se a importância de uma escuta qualificada desde a primeira reunião. O livre fluir das ideias e os aspectos éticos do grupo também deverão ser respeitados, valorizando-se o ritmo do próprio grupo. Os estagiários de forma revezada deverão fazer anotações sobre o registro das falas do grupo. A cada mês essas anotações serão retomadas por toda equipe e alguns debates poderão ser realizados pelo próprio grupo e propostos novos desdobramentos a partir dessa troca de ideias. Graduandos de psicologia da pesquisa “Psicologia Social Comunitária: a pesquisa de temas periféricos” e egressos dessa pesquisa poderão participar de forma planejada no “grupo de discussão” com o objetivo de contribuir para o debate proposto.

**4 – Cronograma de Execução**

|  |
| --- |
| - Apresentação do Estágio  - Estudo e discussão de textos sobre Psicologia social comunitária e assistência social.  - Estudo e discussão de textos sobre decolonialidade.  -Estudo e discussão de textos sobre a Pandemia.  - Grupos de reflexão com os psicólogos dos CRAS e do CREAS  - Relatório quinzenal e semestral  - Discussão e avaliação do semestre |

**5 - Referências Bibliográficas**

AKOTIRNE, C. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro, Editora Jandaíra, 2020.

ALMEIDA, S. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro, Pólen. 2019.

BARÓ, I. M. **Psicologia da Libertação**. Tradução Fernando Lacerda. Petrópolis, Rio de Janeiro, Ed.

Vozes, 2017.

BENTO, M.A.S; CARONE, I. (orgs.) **Psicologia Social do Racismo**. Estudos sobre branquitude e

branqueamento no Brasil. Petrópolis, Vozes, 2014.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social. 2004.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Práticas e Estágios Remotos em Psicologia no Contexto da Pandemia da COVID-19.** Recomendações. Brasília: CFP, 2020. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2020/08/Caderno-de-orientac%CC%A7o%CC%83es-formac%CC%A7a%CC%83o-e-esta%CC%81gios_FINAL2_com_ISBN_FC.pdf>.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Referências técnicas** para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS, Brasília: CFP, 2007. Disponível em: https: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Refer%C3%AAncias-T%C3%A9cnicas-para-Atua%C3%A7%C3%A3o-das-Psic%C3%B3logas-no-CRAS-SUAS.pdf>.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Referências técnicas** para Prática de Psicólogas(os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS, Brasília: CFP, 2012. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/08/CREPOP\_CREAS\_.pdf.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Relações Raciais**: Referências Técnicas para atuação de psicólogas/os. Brasília: CFP, 2017. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2017/09/relacoes_raciais_baixa.pdf>.

CRUZ, L R. GUARESHI, N. A Constituição da Assistência Social como Política Pública: interrogações à psicologia. In: **Políticas Públicas e Assistência Social**. Diálogo com as Práticas Psicológicas. RJ: Ed. Vozes, 2010.

GOES, Emanuelle Freitas, Ramos, Dandara de Oliveira, & Ferreira, Andrea Jacqueline Fortes.

Desigualdades raciais em saúde e a pandemia da Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**, *18*(3), 2020,

e00278110. Epub May 29, 2020.<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00278>

GUIMARÃES, L. V. M. CARRETEIRO, T. C & NASCIUTTI, J. R. (Orgs.) **Janelas da Pandemia***.* Belo Horizonte: Instituto DH, 2020. Disponível em 15 de agosto de 2020 de:  [http://afipeasindical.org.br/content/uploads/2020/08/Janelas-da-Pandemia\_e-book.pdf](%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20http://afipeasindical.org.br/content/uploads/2020/08/Janelas-da-Pandemia_e-book.pdf). VASCONCELOS, E. M. **Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar**. Epistemologia e Metodologia Operativa. RJ: Ed. Vozes, 2009.